

O Linguajar do Sertão Paraibano

Município: Patos-PB

Zona: Urbana

Informante: brPB18_g2aM01

| N.Seg. | T_Inicial | Turno | Transcrição | T_Final |
|--------|-----------|-------|---|---------|
| 1 | 0.000 | E: | Ahn, uma curiosidade que eu tenho, ahn, de início, assim, é saber o, o porquê do nome da cidade de Patos. | 7.826 |
| 2 | 8.534 | ABC: | Olhe, esse nome, segundo o que me foi repassado, não por historiadores, mas por pessoas mais velhas... | 17.795 |
| 3 | 18.307 | ABC: | ...é que a cidade de Patos, ahn, no século dezenove, tratava-se de uma lagoa. | |
| 4 | 24.489 | ABC: | A região de Patos era uma lagoa, e que essa lagoa, nela havia muitos patos, não é. | 32.244 |
| 5 | 32.846 | ABC: | No final do século dezenove, entrando no século vinte, começou uma vilazinha, não é. | 39.159 |
| 6 | 39.598 | ABC: | Por sinal, a cidade de Patos, a emancipação política dela é de mil novecentos e três. | 44.935 |
| 7 | 45.392 | ABC: | Começou uma vilazinha, que essa vila, depois de emancipada, deu-se o nome de Patos, por quê? | 52.096 |
| 8 | 52.375 | ABC: | Na lagoa havia muitos patos, por isso o nome, daí veio o nome. | |
| 9 | 59.534 | ABC: | Segundo o que foi me repassado por pessoas que já morreram há vários anos. | |
| 10 | 62.921 | E: | Uhnrum. | |
| 11 | 63.601 | ABC: | O, o nome originou-se daí. | 65.252 |
| 12 | 65.530 | E: | Mas havia outro nome antes? | |
| 13 | 67.624 | ABC: | Olhe, se havia, nunca, nunca me mencionaram, eu nunca soube. | 74.704 |
| 14 | 75.319 | ABC: | Apenas, eu soube que inicialmente chamavam até Patos de, no popular Major Miguel... | 81.726 |
| 15 | 82.149 | ABC: | ...que o major que deu início à vila chamava-se major Miguel, não é. | 87.057 |
| 16 | 87.614 | ABC: | E as pessoas, ahn, ahn, na linguagem coloquial, chamavam Major Miguel, Patos de Major Miguel. | |
| 17 | 94.971 | E: | Uhnrum. | |
| 18 | 95.718 | E: | Ahn, e essa, essa vila surgiu aqui por que razão? | 100.190 |
| 19 | 101.293 | ABC: | Olhe, eu acho, eu acho, eu não sou historiador, mas eu acho, pelo que eu já li... | 107.344 |
| 20 | 108.035 | ABC: | ...surgiu pelo fato de haver uma necessidade de povoação do interior, do interior do estado. | 117.700 |
| 21 | 118.757 | ABC: | Você deve saber muito bem que a nossa povoação, a nossa colonização começa aonde? | |
| 22 | 124.826 | ABC: | Na via litorânea, e que durante três séculos de mil e quinhentos a mil e oitocentos... | 131.263 |
| 23 | 131.698 | ABC: | ...o nordeste foi a m/ a região mais rica do país. | 134.774 |
| 24 | 135.253 | ABC: | Só que esse desenvolvimento, não é, desenvolvimento entre aspas... | 141.550 |
| 25 | 141.995 | ABC: | ...que se sabe que isso era apenas uma maneira de Portugal explorar nossas riquezas... | 148.599 |

| N.Seg. | T_Inicial | Turno | Transcrição | T_Final |
|--------|-----------|-----------|---|---------|
| 26 | 149.125 | ABC: | ...esse desenvolvimento foi acabando com o final do ciclo do açúcar. | |
| 27 | 154.139 | ABC: | Então, começou o quê? | 155.511 |
| 28 | 155.973 | ABC: | O, o homem, ele teve que criar alternativas para poder sobreviver. | 159.830 |
| 29 | 160.163 | ABC: | Então, começou a implantação da pecuária, aqui no interior, no sertão. | 165.747 |
| 30 | 166.103 | ABC: | Como hoje ainda existe muita pecuária por aqui. | 168.844 |
| 31 | 169.301 | ABC: | Então, daí a necessidade de que se povoasse o interior do estado. | 174.282 |
| 32 | 175.396 | E: + ABC: | FALANTE1: O acesso do, do litoral até esse interior do estado na época deveria ser // muito difícil. | |
| 33 | | | FALANTE2: Era muito difícil. | |
| 34 | 181.243 | ABC: | Olhe, eu convivi com pessoas, eu convivi com pessoas que já morreram há vinte anos, por sinal morreram com noventa e poucos anos... | 187.872 |
| 35 | 188.384 | ABC: | ...que eles foram tropeiros. | |
| 36 | 191.219 | ABC: | Eu acho que você já deve ter ouvido falar essa palavra. | 193.451 |
| 37 | 193.774 | ABC: | Eles foram tropeiros, e eles também foram tangerinos, não é. | 198.847 |
| 38 | 199.125 | ABC: | Tangerino, tropeiro você sabe, aquela pessoa que saía daqui de Patos, de Mauta, Sousa, Condado... | 206.320 |
| 39 | 206.603 | ABC: | ...e ia pra Campina Grande buscar açúcar, buscar rapadura, buscar querosene... | 211.067 |
| 40 | 211.345 | ABC: | ...que não existia energia elétrica na época, não é. | 214.008 |
| 41 | 214.421 | ABC: | A iluminação das casa era com lampião, a gás de querosene. | 218.499 |
| 42 | 218.778 | ABC: | E eles traziam isso em espinhaço de burros, não é... | 221.953 |
| 43 | 222.132 | ABC: | ...de Campina Grande, de Monteiro, das cidade, dos centros mais desenvolvidos, não é. | 226.409 |
| 44 | 226.806 | ABC: | E, tangerinos eram aquelas pessoas que saía daqui do alto sertão... | 232.175 |
| 45 | 232.442 | ABC: | ...de Sousa, de Cajazeiras, dessas cidades aqui circunvizinhas a Patos, e até mesmo de Patos... | 237.144 |
| 46 | 237.530 | ABC: | ...Patos sempre como ponto referencial... | 239.504 |
| 47 | 239.816 | ABC: | ...essas pessoas saíam daqui tangendo gado pra Monteiro, pra Campina Grande... | |
| 48 | 243.460 | ABC: | ...saíam a pé, eles tangiam esse gado a pé. | 246.438 |
| 49 | 246.972 | ABC: | Eles faziam esse percurso a pé. | 249.287 |
| 50 | 249.667 | ABC: | Eu sei até quantos dias eles gastavam. | 251.657 |
| 51 | 252.080 | ABC: | Eles levavam o gado daqui pra Monteiro, por exemplo, eles gastavam entre vinte e oito e trinta e dois dias... | 258.042 |
| 52 | 258.521 | ABC: | ...dependendo do gado. | |
| 53 | 259.632 | ABC: | Se o gado tava mais gordo, andava mais rápido... | 262.509 |
| 54 | 262.954 | ABC: | ...se o gado tava mais magro, andava mais devagar, é lógico, né. | 267.244 |
| 55 | 267.523 | ABC: | E eles faziam esse percurso entre vinte e oito a trinta e dois dias. | 271.600 |

Informante: brPB18_g2aM01

| N.Seg. | T_Inicial | Turno | Transcrição | T_Final |
|--------|-----------|-------|---|---------|
| 56 | 272.001 | ABC: | Eles eram tangerinos. | 273.880 |
| 57 | 274.270 | ABC: | Por isso o nome, eu não sei se você sabe, existe uma sandália... | 277.557 |
| 58 | 278.426 | ABC: | ...ahn, eu tenho uma sandália dessa, não vim com ela hoje, era pra ter vindo... | 282.149 |
| 59 | 282.696 | ABC: | ...que ela é, ela é de couro, e ela tem uma alça aqui por trás, e que você amarra de lado. | 287.774 |
| 60 | 288.420 | ABC: | Essa ci/ essa sandália dá-se o nome de s/ chinelo de tangerino. | 293.693 |
| 61 | 294.116 | ABC: | Porque era justo o chinelo que os tangerinos usavam. | 303.334 |
| 62 | 298.152 | ABC: | Eram esses chinelos de couro, que é resistente, né, pneu de carro por baixo, né... | |
| 63 | 303.579 | ABC: | ...pregado com prego e uma fivela, amarrando por aqui. | 307.421 |
| 64 | 307.421 | ABC: | Hoje existe muitas, da Rider tem, né, só que disfarçado, com a tecnologia... | |
| 65 | 313.129 | ABC: | ...mas era uma coisa bem rude, eu mesmo cheguei a conhecer. | 315.836 |
| 66 | 317.062 | E: | E deve ser confortável, né? | 318.778 |
| 67 | 319.056 | ABC: | Olhe, as novas de hoje são bastante confortável. | 326.422 |
| 68 | 322.500 | ABC: | Agora, aquelas que eles usavam, pode ter certeza, não são confortáveis. | |
| 69 | 327.139 | ABC: | Você, se vocês tivesse a oportunidade de ver como eu vi, os pés daquelas pessoas... | 334.284 |
| 70 | 334.785 | ABC: | Você ia ver que é uma diferença muito grande do nosso pezinho de hoje. | 339.648 |
| 71 | 340.226 | ABC: | É um pé batante rude, bastante sofrido, pode ter certeza disso. | 343.982 |
| 72 | 344.280 | E: | Ahn, e as/ e a alimentação me/ ahn, desse povo que fazia esse, esse tanger de gado, né, como era? | 351.314 |
| 73 | 351.771 | ABC: | Riquíssima em proteína. | 353.904 |
| 74 | 355.098 | ABC: | Riquíssima em proteína, é um, um... | 358.014 |
| 75 | 358.014 | ABC: | ...uma contradição, né, o homem hoje, ele vive fugindo daquilo que tem muita proteína. | |
| 76 | 363.194 | ABC: | Porque geralmente o que tem muita proteína, não é, tem muita gordura insaturada. | 367.990 |
| 77 | 368.347 | ABC: | E gordura insaturada significa colesterol, e colesterol em excesso significa problemas cardíaco, A V C, tal e tal, não é. | 377.036 |
| 78 | 377.036 | ABC: | Mas por incrível que pareça, a dieta deles era riquíssima, riquíssima, ahn, em proteínas, vou lhe dizer já qual. | |
| 79 | 386.305 | ABC: | Farinha de roça, rapadura preta, carne seca assada... | 393.113 |
| 80 | 393.291 | ABC: | ...ou carne desidratada, pra quem não sabe o que é carne seca, e queijo de coalho. | 398.862 |
| 81 | 399.459 | ABC: | Era essa a comida deles. | 401.145 |
| 82 | 401.632 | ABC: | Cada um tinha o seu bisaco, posto de lado, assim, e nele quatro bolsos... | 406.739 |
| 83 | 407.608 | ABC: | ...um pra rapadura, outro pra carne assada, outro pra farinha, não é, e outra pra o queijo. | 414.420 |

Informante: brPB18_g2aM01

| N.Seg. | T_Inicial | Turno | Transcrição | T_Final |
|--------|-----------|-----------|--|---------|
| 84 | 414.944 | ABC: | É uma dieta rica e, mas os homem gastava energia demais. | 420.351 |
| 85 | 420.752 | ABC: | Se você consome muita energia, você, lógico, vai ter muita proteína pra repor... | 424.932 |
| 86 | 425.300 | ABC: | ...senão seu organismo vai entrar em colapso, não é. | 428.208 |
| 87 | 428.797 | ABC: | A dieta deles era exatamente essa. | |
| 88 | 431.670 | E: + ABC: | FALANTE1: Mas aí, com certeza deveria ir um animal carregando o suprimento // primeiro? | |
| 89 | | | FALANTE2: Sempre, sempre. Eles tinha ach/ a famosa mula de transporte. | |
| 90 | 440.537 | ABC: | A burra, no popular, no bem popular, a burra de carga, né. | |
| 91 | 446.197 | ABC: | Na burra de carga é que ia todos os apetrecho, não só isso, mas ia roupa, ia cobertor, ia tudo. | |
| 92 | 454.350 | ABC: | Um par de caçuá, eu não sei se você já ouviu falar. | 457.118 |
| 93 | 457.553 | ABC: | Caçuá é uma peça feita de cipó, ele tem mais ou menos... | 460.769 |
| 94 | 461.025 | ABC: | ...ele é um retângulo com quarenta, por sessenta de altura, por um metro de lado, né. | 467.378 |
| 95 | 467.891 | ABC: | Você bota um do lado do animal e o outro do outro e uma cangalha, no popular cangalha. | 474.379 |
| 96 | 474.791 | ABC: | E ali você bota, de um lado você, se você põe vinte quilo de um lado... | 478.606 |
| 97 | 478.851 | ABC: | ...de outro você é obrigado a por vinte quilo também, porque senão vai ficar em desequilíbrio, não é. | 483.465 |
| 98 | 483.798 | ABC: | E eles faziam isso, não só era uma, não, dependendo da quantidade de tangerinos... | 487.860 |
| 99 | 488.038 | ABC: | ...ia duas ou três mula carregada de alimentos. | 490.489 |
| 100 | 490.968 | ABC: | E, logicamente, dinheiro, sempre que passava numa vilazinha... | 494.405 |
| 101 | 494.751 | ABC: | ...todo mundo já sabia o que tangerino comia, né, todo mundo tinha pra vender. | 498.429 |
| 102 | 499.137 | ABC: | Desde a sandália que ele usava, não é, até o queijo de coalho, a farinha, a rapadura, a carne, a carne seca. | 506.137 |
| 103 | 506.395 | ABC: | Até porque nessa época, como não havia energia, não é, só se comia carne seca. | 511.692 |
| 104 | 512.310 | ABC: | Se você não tem energia, você não tem geladeira, não é, você não tem freezer, você vai ter que comer a carne seca. | 518.626 |
| 105 | 519.520 | ABC: | E por incrível que pareça, ahn, ahn, biologicamente falando, a carne seca... | 525.166 |
| 106 | 525.433 | ABC: | ...ela não é tão prejudicial ao ser humano como é a carne hoje. | 529.156 |
| 107 | 529.603 | ABC: | Se você come a carne desidratada, desidratada, você perde aquela salmoura. | 534.405 |
| 108 | 535.018 | ABC: | Você tá só comendo a fibra da carne, só a proteína pura, não tem tanta concentração de ácido úrico. | 541.191 |

| N.Seg. | T_Inicial | Turno | Transcrição | T_Final |
|--------|-----------|-------|---|---------|
| 109 | 541.516 | ABC: | Você sabe que tem pessoas que come carne e tem problema, né, de... | 543.946 |
| 110 | 544.392 | ABC: | Minha esposa, por exemplo, é um exemplo disso, ela não pode comer carne... | |
| 111 | 547.133 | E: | Uhnrum. | |
| 112 | 547.824 | ABC: | ...por conta desse problema, mas a carne desidratada ela pode comer, e essa era a alimentação deles. | |
| 113 | 552.136 | E: | E, e, assim, nessas viagens eles paravam pra cozinhar? | |
| 114 | 556.190 | ABC: | Paravam, paravam. | 557.896 |
| 115 | 558.754 | ABC: | Veja bem, não é que eles parassem pra cozinhar, certo? | 561.922 |
| 116 | 562.300 | ABC: | A parada de tangerino é algo em torno de meia hora, não era mais que isso. | 567.569 |
| 117 | 567.948 | E: | Esse, ahn, esse que o senhor chamou de carne seca, é a carne de sol? | |
| 118 | 572.271 | ABC: | É a carne de sol desidratada. | 574.071 |
| 119 | 574.238 | ABC: | Ela é muito simples de você ter carne seca, carne desidratada. | 578.285 |
| 120 | 578.802 | ABC: | Você pega, vai ali no mercado, você compra a carne de sol, ela já vem salgada, né. | 584.092 |
| 121 | 584.671 | ABC: | Aí, você chega na sua residência, debaixo de um telhado, alguma coisa assim... | 589.585 |
| 122 | 589.986 | ABC: | ...você à noite, você estende ela num, num arame, ou num barbante, ou em qualquer coisa, pra ela ficar ali. | 597.449 |
| 123 | 598.583 | ABC: | Ahn, levando o sereno da noite, não é, e de dia você estende ela na sombra, de dia na sombra. | |
| 124 | 607.957 | ABC: | Estendidinha na sombra pra ela ficar escorrendo, certo. | 610.957 |
| 125 | 611.335 | ABC: | E à noite você estende ela ao ar livre, pra ela levar o sereno da noite. | 615.902 |
| 126 | 616.324 | ABC: | Depois de quarenta e oito, setenta e duas horas você fazendo isso... | 620.551 |
| 127 | 620.796 | ABC: | ...a carne tá pronta pro consumo, desidratada. | 623.548 |
| 128 | 624.255 | ABC: | Totalmente sem aquele, ahn, vamos diz/ aquela salmoura que a carne tem, né, aquela água. | |
| 129 | 631.572 | ABC: | Porque você sabe disso que, ahn, a nossa musculatura, a musculatura de um bovino também não é exceção... | 637.791 |
| 130 | 638.036 | ABC: | ...ela tem algo em torno de sessenta e oito, setenta por cento, depende muito da idade do bovino, de água. | 643.016 |
| 131 | 643.261 | ABC: | Né, ela é composta por isso, a composição é essa, né. | 645.895 |
| 132 | 646.274 | ABC: | Então, você quando desidrata, o que que acontece? | 648.627 |
| 133 | 648.827 | ABC: | Você perde aquela água. | |
| 134 | 650.616 | ABC: | É tanto que um quilo de carne, eu já desidratei... | 653.150 |
| 135 | 653.462 | ABC: | ...um quilo de carne só deu quatrocentas gramas. | 656.816 |
| 136 | 657.808 | ABC: | Porque você não perdeu água? | 659.201 |
| 137 | 659.924 | ABC: | Você perdeu o fator quilo, né, o fator peso, né, realidade tou falando peso, mas... | 665.486 |
| 138 | 665.787 | ABC: | ...cientificamente não é peso, é a massa, né, você perdeu aquela massa de seiscentos gramas. | 670.856 |
| 139 | 671.056 | ABC: | Que era justamente a água, restou o que agora? | |

Informante: brPB18_g2aM01

| N.Seg. | T_Inicial | Turno | Transcrição | T_Final |
|--------|-----------|-----------|---|---------|
| 140 | 673.452 | ABC: | A carne desidratada, só isso. | |
| 141 | 675.949 | E: + ABC: | FALANTE1: E, e esse processo, ahn, final aí, é, é o equivalente da produção do ch/ daquilo que se chama de charque, // também? | |
| 142 | | | FALANTE2: Não, não, veja bem, a charque, ela não é uma carne desidratada, não, ela é uma carne preparada, certo. | |
| 143 | 692.111 | ABC: | Ela perde grande parte de seu, de sua água, ela perde, a charque perde, mas ela não perde cem por cento. | 699.336 |
| 144 | 699.916 | ABC: | Porque, veja bem, o que acontece é o seguinte. | 702.069 |
| 145 | 703.172 | ABC: | Quando uma carne, ela está cem por cento desidratada... | 706.782 |
| 146 | 707.283 | ABC: | ...ela fica rígida. | 709.177 |
| 147 | 709.657 | ABC: | Ela é como se fosse um pedaço de madeira, certo, porque ela fica rígida. | |
| 148 | 715.135 | ABC: | E se você pegar a carne de charque, você vai ver que ela ainda tem maciez, não é. | 719.872 |
| 149 | 720.240 | ABC: | Se ela ainda tem maciez, é porque logicamente ela ainda tem água. | |
| 150 | 724.397 | ABC: | Porque o se/ sabe que a água, ela é composta de moléculas maleáveis, ela ainda tem água, né. | |
| 151 | 729.770 | ABC: | Ela não está cem por cento desidratada. | 731.987 |
| 152 | 732.475 | ABC: | O nosso caso aqui... | 733.644 |
| 153 | 733.889 | ABC: | ...é a carne seca, inda existe muitas pessoas da cidade que se você perguntar o que é carne seca, ele vai lhe dizer do mesmo jeito. | 740.262 |
| 154 | 740.585 | ABC: | Pessoas de oitenta, noventa anos, ele vai lhe contar a mesma história. | 743.852 |
| 155 | 745.045 | ABC: | Porque esse homem que eu, v/ gostava, eu sempre gostei de conversar com pessoas idosas, porque eu acho o seguinte... | 751.394 |
| 156 | 752.066 | ABC: | ...o conhecimento, ele não está, eu não tou, assim, ahn... | 756.341 |
| 157 | 756.965 | ABC: | ...repudiando, nem tou criticando o jovem, né. | 760.898 |
| 158 | 761.478 | ABC: | O conhecimento, ele está mais na pessoa idosa, porque ele tem mais experiência de vida... | 766.774 |
| 159 | 767.030 | ABC: | ...mesmo que ele seja uma pessoa que não tenha formação acadêmica, né. | 770.562 |
| 160 | 770.974 | ABC: | Mas ele tem todo um, ele passou toda uma vida na, na escola, que escola? A escola da vida, o mundo. | 776.857 |
| 161 | 777.570 | ABC: | O mundo é uma coisa que já lhe ensina muita coisa, meu filho, não é, e você conversando com pessoas idosas, você... | 783.405 |
| 162 | 783.817 | ABC: | ...tem esse conhecimento das coisas, né, tem esse conhecimento. | 787.717 |
| 163 | 788.319 | ABC: | Como também você ouvindo muita história de, de pessoas idosas, mito, essas coisas... | 793.496 |

| N.Seg. | T_Inicial | Turno | Transcrição | T_Final |
|--------|-----------|-------|--|---------|
| 164 | 794.031 | ABC: | ...e você sendo um cara, ahn, ligado, por exemplo, em estudo, que você gosta de estudar, você acha muita explicação... | 800.199 |
| 165 | 800.749 | ABC: | ...né, pra fatos que até então, eles achavam que era coisa do sobrenatural, coisas que são naturais. | |
| 166 | 806.688 | E: | Essa carne de sol, que a gente acha no mercado pra comprar, como que ela é preparada pra chegar naquele ponto? | 812.893 |
| 167 | 813.072 | ABC: | É um processo muito simples, ahn, pega-se o boi, abate, né... | 818.118 |
| 168 | 818.541 | ABC: | ...e retira aquela carne, que você deseja fazer carne de sol, né, isso é uma coisa que o magarefe... | 824.378 |
| 169 | 825.166 | ABC: | ...que é o nome da profissão de quem trabalha com isso, né, o magarefe faz... | 828.350 |
| 170 | 829.252 | ABC: | ...e o cara corta aquela carne do jeito, no modelo que ele quer cortar, né. | 833.932 |
| 171 | 834.255 | ABC: | Ele é um profissional que sabe fazer isso muito bem... | 836.721 |
| 172 | 837.323 | ABC: | ...ahn, deixa ela repousar aí por umas seis, oito horas, que é pra, quando a carne perde aquela temperatura... | 844.499 |
| 173 | 844.944 | ABC: | ...do boi e adquire a sua temperatura normal, e salga, só isso. | 850.359 |
| 174 | 850.783 | ABC: | Passa o sal, alguns passa sal de churrasco, outros passa esse sal comum, que é iodado também, né. | 857.223 |
| 175 | 857.524 | ABC: | Passa o sal, e depois de passar o sal eles costumam muito queimar o sal, não é. | |
| 176 | 862.833 | ABC: | Queimar consiste em você salgar e ficar passando a mão em cima, pra que aquele sal desapareça, não é. | 868.972 |
| 177 | 869.462 | ABC: | E põe no freezer, geralmente todos põem no freezer, depois de salgada, não é. | |
| 178 | 875.454 | ABC: | É um processo que, feito assim, pra que a carne não perca peso. | 879.241 |
| 179 | 879.832 | ABC: | Porque se você salga a carne, e você não põe no freezer, acontece o que eu acabei de lhe falar. | |
| 180 | 885.498 | ABC: | A carne vai entrar no processo de desidratação. | 888.682 |
| 181 | 889.061 | ABC: | Se ela vai entrar no processo de desidratação, o que é que vai acontecer? | 892.546 |
| 182 | 892.892 | ABC: | A pessoa, o comerciante que tá comercializando aquela carne, ele vai perder. | 897.883 |
| 183 | 898.206 | ABC: | Por quê? Ele comprou cem quilos de carne, salgou... | 901.959 |
| 184 | 902.349 | ABC: | ...ahn, não botou no congelador, amanhã só vai dar oitenta quilos, e aí? | 906.628 |
| 185 | 907.107 | ABC: | Aí, isso é um problema, ninguém come carne desidratada aqui por conta disso, porque o, o intermediário... | 913.830 |
| 186 | 914.042 | ABC: | ...o açougueiro, que tá lá vendendo a carne, ele não quer perder, como ninguém quer perder, né. | 919.524 |
| 187 | 920.036 | ABC: | O regime capitalista como é o nosso, você tem que ver que ninguém quer perder nada, não é? | 924.192 |

Informante: brPB18_g2aM01

| N.Seg. | T_Inicial | Turno | Transcrição | T_Final |
|--------|-----------|-------|--|-----------|
| 188 | 924.582 | ABC: | Por isso, não se come carne desidratada, mas o processo da carne é uma... | 928.794 |
| 189 | 929.006 | ABC: | ...é uma coisa que você pode fazer inclusive se você quiser na sua casa, você pode fazer. | 932.460 |
| 190 | 932.783 | ABC: | Não tem segredo, você pega até carne congelada... | 935.614 |
| 191 | 935.992 | ABC: | ...você corta ela, deixa ela chegar na temperatura normal. | |
| 192 | 939.681 | ABC: | Quando ela chega na temperatura normal, você salga com a quantidade de sal que você queira, você queima o sal... | 945.294 |
| 193 | 945.629 | ABC: | ...bonitinho ali, com a mão, passando a mão, até que o sal desapareça, assim como se faz uma massagem, né. | 950.587 |
| 194 | 951.022 | ABC: | Você queima até que aquele sal desapareça e pronto. | 953.620 |
| 195 | 954.155 | ABC: | Você tem uma carne de sol, e se quiser ela mais gostosa ainda, você estende pra ela enxugar. | 958.825 |
| 196 | 959.604 | ABC: | Aí é que ela vai ficar gostosa. | 961.095 |
| 197 | 961.691 | E: | Quantos dias? | 962.448 |
| 198 | 963.246 | ABC: | Olha, eu diria só em torno de um dia e uma noite já é suficiente... | 967.169 |
| 199 | 967.660 | ABC: | ...já é suficiente pra você, você já nota a diferença no sabor. | 970.991 |
| 200 | 972.040 | ABC: | Porque você, quando vai, você vai comer, você não tá ingerindo tanto líquido, não é... | 976.357 |
| 201 | 977.471 | ABC: | ...e de preferência sal na brasa. | 979.376 |
| 202 | 979.577 | E: | Como é que é o processo de, se o senhor dissesse pra gente, assim, em linhas gerais... | 985.019 |
| 203 | 985.420 | ABC: | ...do plantio da cana-de-açúcar até gerar os subprodutos dela? | 990.401 |
| 204 | 990.835 | ABC: | Olha, a cana-de-açúcar, é o seguinte. | 993.329 |
| 205 | 994.035 | ABC: | Você pega geralmente, o ideal é você plantar a cana-de-açúcar... | 998.335 |
| 206 | 998.925 | ABC: | ...ahn, do meio pra o final do inverno, não é você plantar no início, não é. | 1.004.889 |
| 207 | 1.005.536 | ABC: | Porque se você planta no início e cai muita chuva, vai apodrecer... | 1.011.562 |
| 208 | 1.012.167 | ABC: | ...que apodrece muito, né, geralmente a gente planta ela do fina/ do, do meio para o término do inverno. | 1.020.275 |
| 209 | 1.021.023 | ABC: | Você planta ela, exemplo, mês de abril, não é... | 1.025.439 |
| 210 | 1.026.406 | ABC: | ...aquela cana, ela só vai tar boa pra você colher, falando aqui no sertão... | 1.030.219 |
| 211 | 1.030.553 | ABC: | ...lá pra dezembro, é que ela vai tar boa de você colher. | 1.034.486 |
| 212 | 1.034.910 | ABC: | Você colheu ela em dezembro, aí todo ano você vai colhendo, todo ano, é uma colheita anual. | 1.041.002 |
| 213 | 1.041.749 | ABC: | É, do mesmo jeito que é aqui é no litoral, não é, é uma colheita por ano. | 1.045.922 |
| 214 | 1.046.571 | ABC: | Agora, dependendo do subproduto que você queira, porque a cana, ela tem vários subprodutos, né. | 1.051.482 |

| N.Seg. | T_Inicial | Turno | Transcrição | T_Final |
|--------|-----------|-------|--|-----------|
| 215 | 1.052.229 | ABC: | Você tem, por exemplo, a rapadura, que aqui na nossa região é tradicional. | |
| 216 | 1.057.365 | ABC: | Muito embora aqui hoje tá, assim, eu diria, numa fase... | 1.060.361 |
| 217 | 1.060.985 | ABC: | ...ahn, processo de fabricação de rapadura aqui tá numa fase de extinção, praticamente não tem mais. | 1.066.779 |
| 218 | 1.067.413 | ABC: | A nossa rapadura aqui vem, eu diria que noventa por cento vem daqui do Pernambuco... | 1.073.141 |
| 219 | 1.073.709 | ABC: | ...e muito pouca coisa é daqui da Paraíba, e as que vêm é daqui do brejo. | 1.078.033 |
| 220 | 1.078.456 | ABC: | Não é mais rapadura do sertão, praticamente o pessoal deixou de plantar. | 1.081.788 |
| 221 | 1.082.022 | ABC: | Muita gente ainda planta hoje pra ração, não é, porque ela é muito rica em proteína, não é... | 1.087.348 |
| 222 | 1.087.782 | ABC: | ...da ração animal é uns, é um excelente componente. | 1.090.940 |
| 223 | 1.091.806 | ABC: | E existe o sub-produto da rapadura, como eu já falei, mas também existe, você sabe disso, o açúcar, não é, existe o etanol, não é. | |
| 224 | 1.100.463 | ABC: | Mas isso aí são processo, não são processos artesanais, são processos industrializados, não é... | 1.105.922 |
| 225 | 1.106.324 | ABC: | ...na indústria lá eles é quem fazem isso aí... | 1.108.797 |
| 226 | 1.108.992 | ABC: | ...através de decomposição, através de, de, de fermentação biológica, não é. | 1.115.598 |
| 227 | 1.116.199 | ABC: | Porque a, a, o processo da açúcar, você sabe que é fermentação biológica, o etanol também... | 1.121.727 |
| 228 | 1.122.094 | ABC: | ...assim como várias outras bebidas, a produção da cachaça, não é... | 1.126.095 |
| 229 | 1.126.541 | ABC: | ...é uma ação biológica ali, eu diria não é nem biológica, é microbiológica, não é, que é a ação de bactérias, assim, a cana é isso. | 1.133.104 |
| 230 | 1.133.684 | ABC: | É uma fonte de renda muito grande, mas não mais aqui na nossa região, né. | 1.139.118 |
| 231 | 1.140.496 | ABC: | Hoje ela acha-se restrita à nossa zona da mata pernambucana, à região... | 1.147.451 |
| 232 | 1.147.918 | ABC: | ...ahn, litorânea da Paraíba, Rio Grande do Norte, né, e... | 1.152.399 |
| 233 | 1.152.967 | ABC: | ...vários outros estado do nordeste, mas sempre na área litorânea. | |
| 234 | 1.156.547 | ABC: | Se você for olhar a cana-de-açúcar hoje, ela só tá presente com bastante força na área litorânea, né. | |
| 235 | 1.162.999 | E: | Por que que, ahn, na época da colheita da cana tem aquelas queimadas? | 1.167.803 |
| 236 | 1.168.260 | ABC: | Olhe, usava-se muito aquilo pra facilitar o corte de quem vai pegar a cana... | 1.175.039 |
| 237 | 1.175.273 | ABC: | ...quem vai cortar a cana, certo, usava-se muito. | 1.178.537 |
| 238 | 1.178.816 | ABC: | Mas hoje, se você olhar, aquilo ali tá praticamente extinto, já pouca... | 1.182.686 |
| 239 | 1.182.898 | ABC: | ...poucos usineiro usa aquilo ali, não é. | 1.185.683 |
| 240 | 1.185.939 | ABC: | Por quê? Simples. | 1.187.159 |
| 241 | 1.187.738 | ABC: | Primeiro, a pressão ecológica, é antiecológico aquilo ali. | 1.192.556 |

| N.Seg. | T_Inicial | Turno | Transcrição | T_Final |
|--------|-----------|-------|--|-----------|
| 242 | 1.193.458 | ABC: | Você queima uma quantidade enorme daquela de cana, é muito C O dois no ar, ela vai lançar muito C O dois no ar, carbono... | 1.202.671 |
| 243 | 1.203.183 | ABC: | ...ela vai prejudicar as pessoas que tão passando. | 1.205.657 |
| 244 | 1.205.846 | ABC: | Ela vai prejudicar as pessoas que moram circunvizinha. | 1.208.733 |
| 245 | 1.209.011 | ABC: | Quem tem problema respiratório aquilo ali é um veneno, não é, e hoje... | 1.213.404 |
| 246 | 1.213.683 | ABC: | ...e outra coisa que o usineiro, hoje, ele tá se dando conta disso. | 1.216.647 |
| 247 | 1.217.237 | ABC: | A p/ aquela palha que ele queima pra facilitar, pra ter um trabalho mais fácil pra quem vai cortar... | 1.223.503 |
| 248 | 1.224.228 | ABC: | ...ela é, no futuro, ela é uma matéria orgânica excelente pro solo. | 1.228.450 |
| 249 | 1.230.057 | ABC: | O solo vai reabsorver tudo aquilo ali, vai ficar rico novamente, ou seja... | 1.235.813 |
| 250 | 1.236.615 | ABC: | ...vai ser necessário ele gastar menos dinheiro com adubação. | 1.241.295 |
| 251 | 1.242.459 | ABC: | Ele tá, o homem tem que aprender a conviver com a coisa... | 1.245.796 |
| 252 | 1.246.521 | ABC: | ...ver a natureza e os limites que ela nos impõe. | 1.250.186 |
| 253 | 1.250.799 | ABC: | A natureza, ela nos oferece tudo, tudo, pra que nós sobrevivamos e... | 1.256.543 |
| 254 | 1.256.900 | ABC: | ...a nossa mãe, que é a Terra, permaneça sempre dando frutos, sempre. | 1.262.248 |
| 255 | 1.262.947 | ABC: | Só que o homem tem que aprender a conviver com isso. | 1.265.271 |
| 256 | 1.266.174 | E: | Mas na época dessas queimadas, né, quando eram mais comuns... | 1.270.141 |
| 257 | 1.270.497 | ABC: | ...ahn, o senhor disse que facilitava o trabalho de quem colhia, mas facilitava como? Por quê? | |
| 258 | 1.275.245 | ABC: | Fica mais fácil pra você cortar com facão a cana queimada, do que a cana sem tar queimada, certo. | 1.283.425 |
| 259 | 1.283.759 | ABC: | A cana queimada só tem uma desvantagem pra quem vai cortar. | 1.286.202 |
| 260 | 1.286.545 | ABC: | Você vai cortar, você vai sujar sua roupa de (tiro). | 1.289.302 |
| 261 | 1.289.859 | ABC: | Mas ela não vai cortar suas braço, porque a palha da cana corta, né. | 1.293.365 |
| 262 | 1.294.255 | ABC: | Pelo, parece que fura, parece espinho furando. | 1.296.885 |
| 263 | 1.297.219 | ABC: | Ela não vai lhe furar, ela, essa é a vantagem, né. | 1.300.402 |
| 264 | 1.301.109 | ABC: | Mas, é uma coisa que a gente, é como eu já disse, a gente tem que aprender... | 1.305.405 |
| 265 | 1.305.673 | ABC: | ...a conviver com as dificuldades que a natureza nos impõe. | 1.308.547 |
| 266 | 1.309.477 | ABC: | Porque, olhe, se você provoca uma ação contra a natureza, ela vai lhe responder... | 1.315.059 |
| 267 | 1.315.572 | ABC: | ...não a curto prazo, a longo prazo. | 1.318.179 |
| 268 | 1.318.435 | ABC: | Porque a natureza... | 1.319.678 |
| 269 | 1.320.637 | ABC: | Essa cidade de Patos aqui, há três anos atrás, houve um, deu uma chuva aqui... | 1.325.749 |

| N.Seg. | T_Inicial | Turno | Transcrição | T_Final |
|--------|-----------|-----------|---|-----------|
| 270 | 1.326.793 | ABC: | ...que ainda carregou umas trezentas ou quatrocentas casas aqui, na beira do rio. | 1.331.710 |
| 271 | 1.333.419 | ABC: | Aí eu lhe pergunto, por que carregou essas casas na beira do rio? | 1.336.938 |
| 272 | 1.338.316 | ABC: | As pessoas que construíram essas casas, não obedeceram... | 1.342.874 |
| 273 | 1.344.022 | ABC: | ...ao que o meio ambiente vem pregando há, há muito tempo, que não se pode construir próximo à margem de rio, né. | 1.352.104 |
| 274 | 1.352.789 | ABC: | Ninguém respeitou esses limites, e várias outras coisas. | |
| 275 | 1.355.734 | ABC: | Plantios de capim na beira do rio, essas coisa. | 1.358.210 |
| 276 | 1.358.799 | ABC: | Quando a, a água tem o seu curso natural. | 1.361.196 |
| 277 | 1.361.865 | ABC: | Você não pode tomar o curso natural das águas... | 1.364.231 |
| 278 | 1.364.644 | ABC: | Se você toma, acontece o quê? Vêm as sequelas. | 1.367.864 |
| 279 | 1.368.285 | ABC: | Pode ter certeza disso. | |
| 280 | 1.369.682 | E: + ABC: | FALANTE1: Ahn, a rapadura, como o senhor disse, né, como é, o senhor sabe como é que é o processo de produção // dela? | |
| 281 | | | FALANTE2: Sei, sei, porque esse eu já vi, é, o pro/ o processo do subproduto industrializado eu não vou falar porque... | 1.381.558 |
| 282 | 1.382.126 | ABC: | ...porque eu não tenho conhecimento, não é. | 1.383.742 |
| 283 | 1.384.199 | ABC: | Mas, a rapadura ahn, ela é muito simples. | 1.387.069 |
| 284 | 1.387.711 | ABC: | O, corta-se a cana, ahn, passa-se a cana em um engenho, esse engenho vai quebrando a cana... | 1.396.101 |
| 285 | 1.396.613 | ABC: | ...e vai saindo o quê? O caldo. | 1.398.741 |
| 286 | 1.399.098 | ABC: | O, ahn, o produto primário, que a gente chama de produto primário, não é. | 1.402.861 |
| 287 | 1.403.307 | ABC: | Esse caldo, ele vai saindo, vai enchendo um reservatório de cana de lá de... | 1.407.560 |
| 288 | 1.407.905 | ABC: | ...quatro, cinco mil litros, dependendo do tamanho do engenho, né. | 1.411.962 |
| 289 | 1.412.859 | ABC: | Esse caldo vai saindo, vai enchendo o reservatório, e essa reservatório... | 1.417.716 |
| 290 | 1.418.184 | ABC: | ...tem uma encanação que vai pra umas grandes tachas. | 1.421.985 |
| 291 | 1.422.541 | ABC: | Tachas que pega cem litros, cento e cinquenta litros de cada vez, sabe... | 1.426.465 |
| 292 | 1.426.933 | ABC: | Essas tachas, ela ficam num ambiente chamado a fornalha... | 1.430.665 |
| 293 | 1.431.412 | ABC: | ...certo, que é o preparo do cozimento da rapadura. | 1.434.121 |
| 294 | 1.434.849 | ABC: | Esses tachos, eles ficam geralmente em linha... | 1.437.486 |
| 295 | 1.438.233 | ABC: | ...dependendo do tamanho de en/ do engenho, se for um engenho grande, ele pode ter seis, oito tacha daquela, não é. | 1.444.106 |
| 296 | 1.444.539 | ABC: | Esse tacho, ele cai aqui, ahn, ahn, esse caldo ele cai aqui... | 1.448.611 |
| 297 | 1.449.335 | ABC: | ...e o caldo é um produto primário, né. | |
| 298 | 1.451.542 | ABC: | Ele cai na primeira tacha, vai aquecendo, não é. | 1.455.092 |

Informante: brPB18_g2aM01

| N.Seg. | T_Inicial | Turno | Transcrição | T_Final |
|--------|-----------|-------|---|-----------|
| 299 | 1.455.526 | ABC: | Na segunda tacha... | 1.457.273 |
| 300 | 1.457.585 | ABC: | ...ele, e o cara tá lá passando ele de uma tacha pra outra, o mestre, chama-se o mestre da rapadura. | |
| 301 | 1.463.238 | ABC: | Tem o mestre e tem os seus ajudantes, não é, ele tá lá, passando... | 1.467.103 |
| 302 | 1.467.482 | ABC: | ...daqui, dessa, dessa tacha, dessa primeira tacha... | 1.470.815 |
| 303 | 1.471.602 | ABC: | ...pra segunda tacha já é um aquecimento mais alto, não é. | 1.475.216 |
| 304 | 1.475.689 | ABC: | Aí, o caldo vai f/ já vai fervendo, já vai limpando, ele já vai, ele tem uma concha específica, certo. | 1.483.608 |
| 305 | 1.484.119 | ABC: | Essa concha é tipo uma peneira, ele já vai passando, já vai tirando alguma impureza, né... | 1.488.355 |
| 306 | 1.488.745 | ABC: | ...e ele vai sempre passando, sempre passando. | 1.491.352 |
| 307 | 1.491.798 | ABC: | Até chegar no último tacho. | |
| 308 | 1.494.885 | ABC: | No último tacho é onde ele bota o produto dentro, né... | 1.498.647 |
| 309 | 1.498.892 | ABC: | ...tal como sebo de boi, essas coisa, pra que o, o, o, a rapadura endureça, não é. | 1.504.126 |
| 310 | 1.504.538 | ABC: | O toquezinho de cal, não é, cal virgem, bota um toquezinho de cal pra que a rapadura crie consistência, não é. | 1.510.682 |
| 311 | 1.511.000 | ABC: | E nesse tacho, no exato momento, que ela dá o ponto, como eles chamam, tradicional... | 1.518.158 |
| 312 | 1.518.637 | ABC: | ...ahn, enquanto o mestre tá ali olhando o ponto da rapadura, o ajudante, ele já preparou todas as formas, não é, bota uma, encosta ali, ele, uma concha grande.. | 1.528.762 |
| 313 | 1.529.419 | ABC: | ...é só pegando aquele, aquela coisa pastosa, sabe, e colocando nas forma. | 1.535.171 |
| 314 | 1.535.579 | ABC: | No que ele vai colocando nas forma já vem o outro com a palheta de madeira, não é... | 1.539.853 |
| 315 | 1.540.098 | ABC: | ...vai passando em cima, vai dando o acabamento, vai passando. | 1.543.485 |
| 316 | 1.543.741 | ABC: | E numa questão de quatro, cinco minutos eles aprontam tudo. | 1.547.042 |
| 317 | 1.547.566 | ABC: | Porque aquilo tem um tempo, não é, se eles extrapolar aquele tempo, a rapadura vai ficar dura demais. | |
| 318 | 1.553.233 | ABC: | Não vai mais ter como encher a forma, não é, e é esse o processo. | 1.557.446 |
| 319 | 1.557.724 | ABC: | Depois é só esfriar, esperar que ela esfrie... | 1.560.418 |
| 320 | 1.560.652 | ABC: | ...levar ela pra um bancada, só emborcar as formas, a rapadura cai, só embalar e trazer pro comércio. | |
| 321 | 1.566.580 | E: | O que que faz uma ser melhor do que a outra? | 1.568.856 |
| 322 | 1.569.398 | ABC: | Eu diria a você que é o solo. | 1.572.912 |
| 323 | 1.573.364 | ABC: | Por quê? | 1.573.852 |
| 324 | 1.574.429 | ABC: | Simples. | |
| 325 | 1.575.228 | ABC: | Você sabe que a cana-de-açúcar, ela é uma planta... | 1.578.117 |
| 326 | 1.578.585 | ABC: | ...que ela gosta muito de sugar sal. | 1.580.903 |
| 327 | 1.581.575 | ABC: | Ela pega muito os sais, não é. | 1.584.206 |

| N.Seg. | T_Inicial | Turno | Transcrição | T_Final |
|--------|-----------|-------|---|-----------|
| 328 | 1.584.407 | ABC: | É tanto que muita gente usa plantar cana-de-açúcar em terreno que tem alta concentração de sal, certo. | 1.590.614 |
| 329 | 1.591.148 | ABC: | Porque eu não sei se é do conhec/ s/ seu conhecimento, quando um terreno tem muita concentração de sal... | 1.595.593 |
| 330 | 1.595.861 | ABC: | ...é costume não nascer pasto. | 1.597.521 |
| 331 | 1.598.155 | ABC: | Tradicional, vegetação rasteira, né. | 1.600.668 |
| 332 | 1.601.193 | ABC: | As pessoas plantam cana-de-açúcar que é pra que ela absorva aquele sal... | 1.605.944 |
| 333 | 1.606.825 | ABC: | ...e a terra volte a fluir normalmente. | 1.609.389 |
| 334 | 1.609.697 | ABC: | Que acontece? | 1.610.508 |
| 335 | 1.611.233 | ABC: | Se você plantar cana-de-açúcar pra fazer rapadura... | 1.614.531 |
| 336 | 1.615.077 | ABC: | ...em um local que tenha muito sal na terra, a cana, ela vai absorver esse sal. | 1.619.992 |
| 337 | 1.620.994 | ABC: | Naturalmente quando você fizer a rapadura... | 1.623.987 |
| 338 | 1.624.288 | ABC: | ...rapadura vai ser o quê, salobra, não é isso? | 1.627.252 |
| 339 | 1.628.032 | ABC: | Mas se você tem uma região, pega uma serra, um terreno de muito barro vermelho... | 1.633.287 |
| 340 | 1.633.644 | ABC: | ...que não contém sal de jeito nenhum, e você planta a cana-de-açúcar, ela vai ser doce igual o mel. | 1.640.225 |
| 341 | 1.641.005 | ABC: | Onde ela foi buscar esse sal? | 1.642.264 |
| 342 | 1.643.315 | ABC: | Porque ela absorve muito sal, a cana, né, se tiver o sal no solo. | 1.648.186 |
| 343 | 1.649.200 | ABC: | Se não tiver, ela vai crescer do mesmo jeito. | |
| 344 | 1.652.398 | ABC: | Ela tá absorvendo outros minerais sem ser o sal, e ela vai crescer sem a presença do sal. | 1.657.683 |
| 345 | 1.658.361 | ABC: | A prova disso é... | 1.659.547 |
| 346 | 1.660.108 | ABC: | Veja bem, na nossa região aqui, no nossos baixio, geralmente se planta cana em baixio, né, eles têm muito sal. | |
| 347 | 1.667.336 | ABC: | Você planta cana aqui, eu digo isso porque a gente tem cana plantada. | 1.670.630 |
| 348 | 1.671.210 | ABC: | Você planta a cana aí, aqui, você descasca ela e chupa... | 1.674.598 |
| 349 | 1.674.866 | ABC: | ...ela é, eu diria, é mais ou menos doce. | 1.678.755 |
| 350 | 1.679.657 | ABC: | Mas se você sobe a serra de Teixeira, e lá você tira uma cana, corta e chupa... | 1.684.691 |
| 351 | 1.685.360 | ABC: | ...ela é tão doce que dá vontade de você engolir. | 1.687.753 |
| 352 | 1.689.167 | ABC: | Por isso a rapadura de lá é bem mais doce de que a nossa, o segredo só tá aí. | |
| 353 | 1.693.196 | ABC: | Eu queria que o senhor me dissesse assim, como é que foi a formação escolar do senhor. | 1.698.082 |
| 354 | 1.699.050 | ABC: | Olhe, foi bastante sofrida, foi bastante sofrida. | |
| 355 | 1.703.118 | ABC: | No início, eu vim pra aqui pra Patos em mil novecentos e setenta e oito, eu tinha dez anos. | 1.709.398 |
| 356 | 1.710.144 | ABC: | E eu vim estudar com uma professora, por incrível que pareça ela morava aqui bem pertinho, aqui do outro lado dessa rua, aqui, vizinho. | 1.715.165 |
| 357 | 1.715.755 | ABC: | Eu vim fazer o antigo segundo ano. | 1.718.051 |
| 358 | 1.718.504 | ABC: | Por quê? | 1.719.043 |

| N.Seg. | T_Inicial | Turno | Transcrição | T_Final |
|--------|-----------|-------|--|-----------|
| 359 | 1.719.388 | ABC: | Minha mãe era professora quando casou, e foi quem me alfabetizou. | 1.723.590 |
| 360 | 1.724.178 | ABC: | Eu já vim pra aqui pra cidade de Patos, eu já vim pra fazer o segundo ano, mas eu já sabia fazer as quatro operações de conta... | 1.730.870 |
| 361 | 1.731.427 | ABC: | ...e já sabia da tabuada de cor e salteado, como eu ainda sei hoje, ensinado pela minha mãe, né. | 1.736.438 |
| 362 | 1.737.853 | ABC: | Eu vim pra aqui, mil novecentos e setenta e oito, como eu já disse, estudei setenta e oito... | 1.742.255 |
| 363 | 1.742.756 | ABC: | ...com essa senhora, dona Luzia, já faleceu, que Deus a tenha. | 1.745.709 |
| 364 | 1.746.255 | ABC: | E ela, mandou que uma prima minha me matriculasse no antigo Colégio Diocesano de Patos, onde hoje é o Geo. | 1.753.358 |
| 365 | 1.754.755 | ABC: | E essa minha prima foi me matricular lá e disse, 'dona Luzia, que série eu matriculo esse menino?' | 1.759.714 |
| 366 | 1.760.325 | ABC: | Pode fazer um histórico dele, pode matricular ele na quarta série, que eu garanto pra você que ele acompanha a quarta série. | 1.765.136 |
| 367 | 1.765.504 | ABC: | A antiga quarta série, né, do ensino fundamental, hoje é o quinto ano, né. | 1.768.824 |
| 368 | 1.770.174 | ABC: | Eu fui pra o Geo, pra o, o antigo Educandário Diocesano de Patos, que era... | 1.775.550 |
| 369 | 1.776.353 | ABC: | ...na época da, da, da, da cateque/ da diocese, né, o colégio da diocese aqui de Patos. | |
| 370 | 1.782.447 | ABC: | Eu fui pra lá, lá eu estudei, fiz a quarta série, fiz a quinta, fiz a sexta, a sétima, e na oitava eu desisti. | |
| 371 | 1.793.030 | ABC: | Eu nunca fui, nunca fiquei reprovado, eu nunca fiz uma prova final, eu nunca fiquei em recuperação. | 1.799.146 |
| 372 | 1.799.959 | ABC: | Eu desisti na oitava série, por quê? | 1.801.868 |
| 373 | 1.802.280 | ABC: | Ahn, eu sou de uma família de três irmãos, né. | 1.805.489 |
| 374 | 1.806.094 | ABC: | Nessa época, minha mãe tinha vindo aqui pra cidade, com a gente tudo pequenininho pra estudar. | 1.810.430 |
| 375 | 1.810.876 | ABC: | Porque lá no sítio, não tinha, ninguém tinha acesso à escola lá... | 1.814.383 |
| 376 | 1.814.784 | ABC: | ...e minha mãe, como era professora, o sonho dela era ver os filhos estudar, não é. | 1.819.219 |
| 377 | 1.819.784 | ABC: | E eu vim aqui pra Patos com meus irmãos, meu pai ficou sozinho no sítio trabalhando... | 1.824.419 |
| 378 | 1.824.999 | ABC: | ...quando eu tava na oitava série eu já era um garoto com quinze anos. | 1.828.219 |
| 379 | 1.829.557 | ABC: | E, eu resolvi parar de estudar pra ir pro sítio ajudar meu pai a trabalhar, pra quê? | 1.836.488 |
| 380 | 1.836.822 | ABC: | Pra que os outros, meus irmãos, pudessem ter acesso. | 1.839.350 |
| 381 | 1.839.696 | ABC: | Eu já tinha chegado à oitava série, não é. | 1.841.523 |
| 382 | 1.841.835 | ABC: | Eu digo, 'não, meus outros irmãos têm que estudar também'. | |
| 383 | 1.844.166 | ABC: | E eu via o sacrifício que o meu pai fazia, sozinho ou já, na época ele tinha sessenta e três anos, não é. | 1.851.276 |

| N.Seg. | T_Inicial | Turno | Transcrição | T_Final |
|--------|-----------|-------|--|-----------|
| 384 | 1.851.677 | ABC: | Eu via o sacrifício que ele fazia, não é brincadeira você manter uma família de treze filho na cidade estudando... | 1.857.615 |
| 385 | 1.858.048 | ABC: | ...e você sozinho lá no sítio trabalhando, não é brincadeira, não é. | 1.861.743 |
| 386 | 1.862.204 | ABC: | Então, eu fui pro sítio, fui trabalhar mais ele, aonde ainda hoje eu trabalho. | |
| 387 | 1.868.518 | ABC: | Eu tou aqui, agora, nesse momento... | 1.870.850 |
| 388 | 1.871.351 | ABC: | ...mas tem uma pessoa no meu lugar, fazendo meu trabalho lá, porque eu já deixei ele fazendo. | 1.875.497 |
| 389 | 1.875.972 | ABC: | Porque é uma coisa que não pode, não pode parar, né, todo mundo tem que trabalhar. | 1.879.515 |
| 390 | 1.880.340 | ABC: | E, fiquei trabalhando mais ele até dois mil, dois mil e oito. | 1.887.542 |
| 391 | 1.888.665 | ABC: | Na entrada de dois mil e nove, tinha/ tem um filho meu, que também estuda... | 1.892.620 |
| 392 | 1.893.545 | ABC: | ...e ele tava na época sem estudar, tinha parado de estudar. | 1.896.531 |
| 393 | 1.897.492 | ABC: | Aí a mãe dele, minha esposa falou, 'XXX, porque que você não vai com Samuel pra Santa Gertrudes toda noite pra ele estudar?' | 1.905.057 |
| 394 | 1.905.268 | ABC: | 'Ele disse que não vai porque ele tem medo de ir e ficar lá pra voltar sozinho de noite.' | 1.910.758 |
| 395 | 1.911.114 | ABC: | 'Você tem a moto, você vai mais ele, ele tá estudando, você tá por lá, conversando'. | 1.914.423 |
| 396 | 1.915.371 | ABC: | Aí eu, é uma cena que não me sai da cabeça, eu tava assistindo uma novela, seis e quinze da noite quando ela disse isso. | 1.923.040 |
| 397 | 1.924.370 | ABC: | Eu parei a rede, me balançando na rede, parei a rede, me sentei. | 1.927.438 |
| 398 | 1.928.196 | ABC: | Disse, 'olhe, mãe, se eu vou pra pastora meu filho estudar'... | 1.933.277 |
| 399 | 1.934.770 | ABC: | ...'eu vou ficar sentado sem ter o que fazer, então, eu também vou estudar'. | 1.938.014 |
| 400 | 1.939.639 | ABC: | Foi aí que eu resolvi estudar. | 1.941.207 |
| 401 | 1.941.753 | ABC: | No outro dia eu fui até o colégio Lúcio Wanderley de Freitas, lá em Santa Gertrudes, por sinal um colégio excelente... | 1.948.807 |
| 402 | 1.949.325 | ABC: | ...ahn, com um quadro de, de funcionários que é uma maravilha, é uma escola eu diria, assim... | 1.955.164 |
| 403 | 1.955.498 | ABC: | ...de primeiro mundo, na região da gente é uma escola maravilhosa, de lá eu só trago boas lembranças. | 1.960.557 |
| 404 | 1.961.389 | ABC: | Fui pra lá, perguntei se me aceitavam como aluno, eu e meu filho. | 1.964.873 |
| 405 | 1.965.731 | ABC: | A diretora olhou assim pra mim, a princípio ela teve até um susto, 'Seu XXX, o senhor?' 'Sim, me aceita (poxa).' | 1.971.340 |
| 406 | 1.972.586 | ABC: | 'Aceito, seu XXX'. | 1.973.412 |
| 407 | 1.974.289 | ABC: | E lá eu passei dois anos estudando. | 1.976.011 |

| N.Seg. | T_Inicial | Turno | Transcrição | T_Final |
|--------|-----------|-------|--|-----------|
| 408 | 1.976.869 | ABC: | Só que quando foi, infelizmente, agora no início do ano, né, não abriu mais turma lá... | 1.982.837 |
| 409 | 1.983.293 | ABC: | ...pela falta de alunos, porque as pessoas não querem mais estudar, né, não formou a minha turma... | 1.988.973 |
| 410 | 1.989.485 | ABC: | Como não formou a minha turma, a di/ a diretora me chamou e disse, 'XXX, é o seguinte, infelizmente'... | 1.994.098 |
| 411 | 1.994.533 | ABC: | ...'não vai ter a turma que o senhor quer, não vai ter o seu terceiro ano'. | 1.997.108 |
| 412 | 1.998.305 | ABC: | Foi quando eu resolvi vir pra aqui. | |
| 413 | 1.999.970 | ABC: | Ir pra escola normal, aqui em Patos, também uma excelente escola, excelentes professores. | 2.004.616 |
| 414 | 2.005.154 | ABC: | Vim pra aqui, falei com Adriana, que é a diretora... | 2.007.664 |
| 415 | 2.008.121 | ABC: | ...e ela disse, 'XXX, eu guardo uma vaga pra você'. | 2.011.230 |
| 416 | 2.012.381 | ABC: | Estu/ terminei lá agora no mês de junho, terminei, fiz o terceiro ano lá, mas o meu filho ainda estuda lá. | 2.019.752 |
| 417 | 2.020.535 | ABC: | Um fato curioso é que, até, eu fiquei de férias lá, uma coisa que pouca gente faz, né. | 2.024.726 |
| 418 | 2.025.093 | ABC: | Eu fiquei de férias lá na segunda-feira, foi, e na terça-feira, eu já tava assistindo aula novamente. | 2.030.852 |
| 419 | 2.031.183 | ABC: | Noutro colégio, num cursinho, não é. | 2.033.263 |
| 420 | 2.033.969 | ABC: | E aí é aonde tou até hoje, todas as noite eu tenho um cursinho, aqui no centro da cidade... | |
| 421 | 2.038.011 | ABC: | ...eu tou me preparando, porque eu tou tentando fazer o ENEM, já fiz a minha inscrição e tudo e vou tentar, se Deus quiser, ver se eu chego lá. | 2.044.399 |
| 422 | 2.044.866 | ABC: | Meu sonho é fazer o ENEM, e meu sonho é conseguir uma nota boa que me dê a aprovação pra o curso que eu quero. | 2.050.887 |
| 423 | 2.052.336 | ABC: | São dois cursos que eu tenho em mente, né, tou em dúvida ainda, entre um e outro, não é. | 2.057.060 |
| 424 | 2.057.584 | ABC: | Ora o direito, ora a sociologia, são duas coisas que eu pretendo fazer na minha vida, se Deus quiser. | 2.063.050 |
| 425 | 2.064.215 | ABC: | Porque não é a idade que vai me impedir de estudar, não. | 2.066.647 |
| 426 | 2.067.068 | E: | Eu queria que o senhor falasse pra gente um pouquinho, o senhor mencionou esse senhor Pedro... | 2.071.961 |
| 427 | 2.072.362 | E: | ...né, eu queria que o senhor contasse um pouquinho pra gente sobre ele. | 2.075.327 |
| 428 | 2.076.173 | ABC: | Esse seu Pedro era uma dessas pessoas que o finado meu avô costumava dizer o seguinte, 'quando morrer vai pro céu com tripa e tudo', no popular. | 2.085.905 |
| 429 | 2.086.752 | ABC: | Ele era um homem da casa dele, um senhor, já na época tinha uns setenta anos pra oitenta por aí... | 2.092.269 |
| 430 | 2.092.881 | ABC: | ...e vivia, o trajeto dele era da casa pra roça, da roça pra casa. | 2.100.064 |
| 431 | 2.101.021 | ABC: | Ele era um homem, que ele não saía pra ir uma diversão, não saía pra ver as pessoas, não. | 2.106.969 |
| 432 | 2.107.677 | ABC: | A rota dele era aquela, todos os dias... | 2.111.550 |

| N.Seg. | T_Inicial | Turno | Transcrição | T_Final |
|--------|-----------|-------|--|-----------|
| 433 | 2.111.890 | ABC: | ...menos no domingo, que no domingo ele passava em casa, deitado debaixo de uma latada coberta com oitica, com ramo de oitica, né. | |
| 434 | 2.120.599 | ABC: | Mas era uma pessoa extremamente simples... | 2.123.119 |
| 435 | 2.124.412 | ABC: | ...uma pessoa que só comia o que tinha dentro de casa. | 2.127.688 |
| 436 | 2.128.334 | ABC: | Diferente de hoje, o pessoal que mora na zona rural hoje é toda semana na feira comprando aqui, vem pro supermercado, faz feira... | 2.133.843 |
| 437 | 2.134.122 | ABC: | ...compra alguma coisa, leva pra se alimentar, ele não. | 2.136.228 |
| 438 | 2.136.629 | ABC: | Ele comia estritamente o que ele tinha dentro de casa. | 2.138.880 |
| 439 | 2.139.303 | ABC: | O feijão, que ele mesmo produzia, o arroz, que ele mesmo produzia, não é... | 2.144.355 |
| 440 | 2.144.857 | ABC: | ...e o milho, que ele mesmo produzia. | 2.147.364 |
| 441 | 2.148.061 | ABC: | Esse milho era feito cuscuz, era feito angu, no moinho, moído à mão, né, não é como... | 2.153.691 |
| 442 | 2.154.148 | ABC: | ...a comida hoje que é toda industrializada, moída à mão. | 2.157.035 |
| 443 | 2.157.778 | ABC: | E ele tinha uma particularidade muito grande que eu gostaria de destacar, a fala dele. | 2.166.235 |
| 444 | 2.167.168 | ABC: | Ele era analfabeto por completo, ele não sabia o que era o a, o e, nem o i, nem o o. | 2.172.677 |
| 445 | 2.173.750 | ABC: | Era um analfabeto por completo, mas era uma pessoa extremamente meiga, sensível, compreensível... | 2.179.516 |
| 446 | 2.179.828 | ABC: | ...e que tinha um modo de falar, é porque não dá pra reproduzir. | 2.184.009 |
| 447 | 2.184.307 | ABC: | O pior quando você começa a, a dominar um pouco da norma culta, você vai esquecendo aquela linguagem coloquial, né. | 2.192.143 |
| 448 | 2.192.603 | ABC: | Mas palavras, como ele, por exemplo, ele só chamava melhor... | 2.196.288 |
| 449 | 2.196.923 | ABC: | ...pra dizer melhor, ele só chamava melhor. | 2.200.188 |
| 450 | 2.201.068 | ABC: | Se ele lhe conhecesse ele chamava o senhor, se não lhe conhecesse era vosmecês. | 2.207.922 |
| 451 | 2.208.675 | ABC: | Se lhe visse de paletó, de terno, era vossa senhoria, não era senhoria, é senhoria. | 2.216.563 |
| 452 | 2.217.150 | ABC: | Era muito interessante. | |
| 453 | 2.219.485 | ABC: | É, um, um, um, sofresse um acidente um, uma coisa assim, no pé, era uma estrepada. | 2.226.828 |
| 454 | 2.227.456 | ABC: | Eu, eu me estrepei, eu tou estrepado. | 2.229.706 |
| 455 | 2.230.349 | ABC: | E, o mais interessante, quando ele já, ele já perto de morrer, já bem velhinho... | 2.234.642 |
| 456 | 2.235.188 | ABC: | ...ele caducava muito, sabe... | 2.236.804 |
| 457 | 2.237.650 | ABC: | ...e eu gostava muito de, porque eu, molequinho com cinco ano, seis anos. | |
| 458 | 2.241.060 | ABC: | Eu era muito apegado a um neto dele, a gente foi criado junto, eu e esse neto dele, por sinal ele foi assassinado, esse rapaz já uns dez anos atrás, uma coisa lamentável. | 2.248.781 |
| 459 | 2.249.962 | ABC: | Ele, eu gostava muito de ir pra roça mais eles... | 2.252.655 |

Informante: brPB18_g2aM01

| N.Seg. | T_Inicial | Turno | Transcrição | T_Final |
|--------|-----------|-------|--|-----------|
| 460 | 2.253.402 | ABC: | ...porque eu achava muito bonito o jeitinho dele trabalhar, ele já corcundinha, a coluna fez aquela curva, sabe. | 2.258.739 |
| 461 | 2.259.207 | ABC: | E ele trabalha/ ele fumava... | 2.261.302 |
| 462 | 2.262.304 | ABC: | Só que ele não fumava esse cigarro tradicional que existe hoje aí, não é... | 2.265.825 |
| 463 | 2.266.071 | ABC: | ...ele fumava o tradicional fumo de rolo, eu não sei se você sabe o que é rolo de fumo, um negócio redondo, comprido. | 2.271.653 |
| 464 | 2.272.332 | ABC: | Ele botava o fumo no bolso, numa sacolinha, ajeitava, e os papéis... | 2.277.106 |
| 465 | 2.277.373 | ABC: | ...e ele costumava perder os papéis, certo. | 2.280.639 |
| 466 | 2.281.121 | ABC: | Então, quando dava vontade dele fumar, ele ia, pegava a faca e ia cortar o fumo pra fazer o cigarro. | 2.285.696 |
| 467 | 2.286.083 | ABC: | Só que ele descobria que não tava sem papel. | 2.288.200 |
| 468 | 2.288.966 | ABC: | Aí, eu começava uma teima com ele mesmo, com ele mesmo, dizendo que tinha sido o cão... | 2.296.128 |
| 469 | 2.296.923 | ABC: | ...que tinha vindo lá, tava sem fumar, e carregou os papéis do bolso dele pra fumar. | 2.301.811 |
| 470 | 2.302.502 | ABC: | Mas era uma coisa muito interessante que eu chorava de rir, porque ele começava, 'foi o cão'... | 2.306.751 |
| 471 | 2.307.375 | ABC: | ...'foi aquele diabo que veio aqui e carregou meus papéis'. | |
| 472 | 2.310.016 | ABC: | 'Agora ele carregou meu papel e nem me pediu, se o cão tivesse me pedido, eu dava um cigarro o cão.' | 2.315.905 |
| 473 | 2.316.729 | ABC: | 'Mas o cão não me pediu, me levou e me deixou sem eu fumar, e agora como eu vou trabalhar.' | 2.321.442 |
| 474 | 2.321.821 | ABC: | Aí pronto, isso era um motivo já pra ele chegar em casa mais cedo, porque tava com vontade de fumar. | |
| 475 | 2.327.605 | ABC: | Não tinha o papel pra ele fumar, ele tinha que deixar o serviço, pegava o pouquinho feijão que ele tinha catado e ia pra casa, só vinha depois do almoço. | |
| 476 | 2.335.182 | ABC: | E quase todo dia era desse jeito. | 2.337.619 |
| 477 | 2.337.898 | ABC: | Era muito interessante, é uma figura que eu, eu acho que se eu viver mil anos, eu jamais vou esquecer daquela pessoa. | 2.344.274 |
| 478 | 2.344.944 | ABC: | Seu Pedro de Sousa, agora uma pessoa super honrada, uma pessoa super honesta, eu queria aproveitar aqui pra falar uma coisa que eu vejo muita gente fazer e eu acho uma coisa extremamente errada. | 2.356.206 |
| 479 | 2.356.782 | ABC: | Porque você, eu, você ou até mesmo eu, que tem um certo domínio... | 2.361.730 |
| 480 | 2.362.109 | ABC: | ...tem uma certa formação acadêmica, digamos assim... | 2.365.093 |
| 481 | 2.365.694 | ABC: | ...domina bem a língua culta, você jamais deve menosprezar as pessoas. | 2.370.644 |
| 482 | 2.371.342 | ABC: | As pessoas que não falam tão bem, como a gente fala, porque elas tão ali falando o melhor... | 2.378.232 |

Informante: brPB18_g2aM01

| N.Seg. | T_Inicial | Turno | Transcrição | T_Final |
|--------|-----------|-------|---|-----------|
| 483 | 2.378.500 | ABC: | ...o qualquer, o pior, o mais melhor, não é porque elas querem. | 2.383.929 |
| 484 | 2.384.438 | ABC: | É porque elas não tiveram a chance que você teve, que você teve... | 2.388.305 |
| 485 | 2.388.751 | ABC: | ...não é culpa delas, é culpa de um modelo social... | 2.391.893 |
| 486 | 2.392.257 | ABC: | ...que não permitiu pra que aquelas pessoas tivessem um certo grau de instrução, um certo grau de desenvolvimento, não é. | 2.398.692 |
| 487 | 2.399.132 | ABC: | E eu vejo pessoas hoje, que têm um certo grau de instrução, digamos assim, tem formação acadêmica. | 2.404.530 |
| 488 | 2.404.941 | ABC: | Eu vejo pessoas discriminar essas pessoas. | 2.407.371 |
| 489 | 2.408.062 | ABC: | Ahn, semana passada mesmo, eu, digamos assim, eu, como se diz no pa/ no popular, eu passei um rela numa professora... | 2.415.071 |
| 490 | 2.415.813 | ABC: | ...porque eu vi ela repreender uma pessoa porque falou mal. | 2.418.812 |
| 491 | 2.419.258 | ABC: | Porque a pessoa fez uma má interpretação, eu digo, 'professora'... | 2.423.702 |
| 492 | 2.424.505 | ABC: | ...'não é porque a senhora tem a formação superior que a senhora é melhor do que ninguém'. | 2.428.595 |
| 493 | 2.429.246 | ABC: | 'Ninguém é melhor do que o seu semelhante.' | 2.431.253 |
| 494 | 2.432.143 | ABC: | 'Todos nós som/ somos iguais perante a lei, perante Deus.' | 2.438.807 |
| 495 | 2.440.066 | ABC: | E que bom seria que fosse iguais perante a lei, porque a lei diz que somos iguais, mas infelizmente... | 2.445.147 |
| 496 | 2.445.459 | ABC: | ...nós sabemos lá no fundo que não somos todos iguais perante a lei, né. | 2.449.292 |
| 497 | 2.449.615 | ABC: | Que bom seria se fosse. | 2.450.723 |
| 498 | 2.451.049 | ABC: | 'Quem é a senhora pra menosprezar essas, essa pessoa porque ela não soube fazer a pronúncia correta de uma palavra?' | 2.456.242 |
| 499 | 2.457.111 | ABC: | 'Não faça isso.' | 2.458.169 |
| 500 | 2.458.956 | ABC: | 'Isso é uma coisa, ahn, isso ao invés, ahn, de melhorar a senhora como ser humano, isso tá lhe piorando.' | 2.467.010 |
| 501 | 2.467.637 | ABC: | Porque não é um diploma universitário, não é um diploma de mestrado, de doutorado que vai melhorar você como ser humano. | 2.474.509 |
| 502 | 2.474.988 | ABC: | Não, é outra coisa que lhe melhora como ser humano. | 2.477.206 |
| 503 | 2.478.617 | ABC: | A educação em si, tudo bem, eu concordo... | 2.481.554 |
| 504 | 2.482.165 | ABC: | ...educação superior é uma coisa, agora você ser um bom ser humano é outra história. | |
| 505 | 2.487.929 | ABC: | Você não consegue isso em faculdade, em universidade nenhuma, meu amigo, e v/ e jamais, olhe, é uma coisa que eu... | 2.493.580 |
| 506 | 2.493.892 | ABC: | ...todo e qualquer tipo de preconceito eu abomino. | 2.496.956 |
| 507 | 2.497.402 | ABC: | Principalmente, ter preconceito com aqueles mais simples. | 2.501.142 |

| N.Seg. | T_Inicial | Turno | Transcrição | T_Final |
|--------|-----------|-----------|---|-----------|
| 508 | 2.501.543 | ABC: | Aqueles que não tiveram ao, ao, o acesso ao que eu tou tendo hoje, ao que você já teve, ao que esse rapaz talvez esteja tendo na universidade, não é. | 2.510.870 |
| 509 | 2.511.361 | ABC: | A culpa não é deles, a culpa é do modelo social que só exigia que você trabalhasse, que você trabalhasse, que você trabalhasse, que você trabalhasse... | 2.518.938 |
| 510 | 2.519.494 | ABC: | E as crianças há trinta anos atrás, infelizmente, esse pessoal que tá aí hoje há quarenta, quarenta e cinco ano de idade... | 2.526.174 |
| 511 | 2.526.519 | ABC: | ...analfabeto, ahn, vem dessa cultura de só es/ trabalhar, trabalhar... | 2.531.533 |
| 512 | 2.531.990 | ABC: | ...que filho de pobre, como eu já ouvi dizer muitas vezes, 'filho de pobre'... | 2.536.319 |
| 513 | 2.536.565 | ABC: | ...'não tem que estudar, filho de pobre tem mais é que trabalhar na roça', pra quê? | |
| 514 | 2.541.323 | ABC: | Pra enriquecer patrões, pra sustentar mordomia de filhos de patrões... | 2.546.538 |
| 515 | 2.547.574 | ABC: | ...e tem seu valor, não vale de nada, você tem que trabalhar, todo ser humano tem que trabalhar. | 2.552.075 |
| 516 | 2.552.699 | ABC: | Mas você também tem o direito à educação, não é, uma educação de boa qualidade... | 2.557.676 |
| 517 | 2.558.199 | ABC: | ...todo ser humano tem que ter esse direito, né. | 2.560.439 |
| 518 | 2.561.152 | ABC: | E é isso que eu, eu não gosto de discriminação, seja ela qual for, quando eu vejo uma pessoa discriminar a outra... | 2.567.598 |
| 519 | 2.569.247 | ABC: | ...eu acho que aquela pessoa pra mim, como ser humano, tá se autodestruindo. | 2.573.268 |
| 520 | 2.574.455 | E: | Eu queria que o senhor colocasse pra gente, ahn, a sua experiência com o EJA, a importância desse programa pro senhor... | 2.581.727 |
| 521 | 2.582.652 | E: + ABC: | FALANTE1: Fale pra gente sobre // isso. | |
| 522 | | | FALANTE2: Olhe, o EJA é um programa muito bom, se você olhar, porque todo, todo programa, todo projeto tem os prós e os contras. | 2.596.039 |
| 523 | 2.596.987 | ABC: | Tudo na vida tem isso. | 2.598.146 |
| 524 | 2.598.525 | ABC: | Mas o EJA é um programa muito bom. | |
| 525 | 2.600.448 | ABC: | Eu diria pra você que em termo de aprendizado, eu não posso dizer pra você que ele é cem por cento. | 2.607.770 |
| 526 | 2.608.761 | ABC: | Porque todo mundo sabe que o EJA é um programa reduzido de ensino, avançado, é rápido, né. | 2.615.465 |
| 527 | 2.616.405 | ABC: | E muita gente que tá ali, tá só pra ter o diploma na mão, né. | 2.622.101 |
| 528 | 2.622.869 | ABC: | Mas, o EJA pra mim foi muito importante, por quê? | 2.627.657 |
| 529 | 2.627.902 | ABC: | Foi uma forma rápida para que eu chegasse aonde eu quis chegar, que é terminar o ensino médio. | 2.635.118 |
| 530 | 2.635.597 | ABC: | Terminei o ensino médio, terminei, terminei mês passado. | |
| 531 | 2.639.245 | ABC: | Agora, eu tou me preparando pra quê? | 2.641.763 |

| N.Seg. | T_Inicial | Turno | Transcrição | T_Final |
|--------|-----------|-------|---|-----------|
| 532 | 2.642.430 | ABC: | Para uma seleção, ou seja, o ENEM, né, eu vou tentar o ENEM, e se dá certo talvez eu tento um vestibular, não sei. | |
| 533 | 2.651.167 | ABC: | Mas o ENEM, isso é certo, que eu já fiz minha inscrição. | 2.653.180 |
| 534 | 2.654.734 | ABC: | O que eu tou tentando fazer nesse momento daqui até o dia vinte e um de outubro, que é quando é a primeira prova do ENEM? | 2.660.884 |
| 535 | 2.662.054 | ABC: | Eu tou estudando feito um louco, todos os meus dias, à noite... | 2.667.286 |
| 536 | 2.667.943 | ABC: | ...e à tarde eu trabalho até doze horas do dia, quando eu, paro doze hora, tomo banho, troco de roupa, conversei com minha família. | 2.674.193 |
| 537 | 2.674.784 | ABC: | 'Olhe, só posso trabalhar no duro mesmo, no pesado lá no sítio, até doze horas.' | 2.678.622 |
| 538 | 2.679.001 | ABC: | Doze horas tenho o meu canto certo, ahn, tenho a minha, ahn, entre aspa, minha bibliotecazinha no ensino médio. | |
| 539 | 2.685.368 | ABC: | Todos os livro didático que eu preciso, eu tenho lá, né. | 2.688.956 |
| 540 | 2.689.292 | ABC: | Pego meus livros, vou estudar pra tentar recuperar o que não deu tempo eu ver no EJA. | 2.693.881 |
| 541 | 2.694.594 | ABC: | Não deu tempo eu ver no EJA, porque é apressado, não é? | 2.697.912 |
| 542 | 2.698.520 | ABC: | Mas o ENEM, o vestibular não tá perguntando se eu vi ou não vi no EJA. | 2.702.269 |
| 543 | 2.703.256 | ABC: | Se você quer ser bom, você tem que fazer o diferencial. | 2.707.268 |
| 544 | 2.708.956 | ABC: | Você pode ter qualquer um curso, seja a área que for, direito... | 2.714.516 |
| 545 | 2.715.084 | ABC: | ...s/ ahn, engenharia, mas pra você ser bom naquele curso... | 2.720.354 |
| 546 | 2.720.926 | ABC: | ...você tem que fazer o diferencial, o que é fazer o diferencial? | 2.723.834 |
| 547 | 2.724.737 | ABC: | É ter o seu esforço, porque, eu resumo assim, que não há ninguém mais inteligente de que outro, não. | 2.732.143 |
| 548 | 2.732.561 | ABC: | O que existe, a menos que você seja retardado, isso aí é uma exceção, né. | 2.736.429 |
| 549 | 2.736.796 | ABC: | O que existe na realidade é alguém mais esforçado do que o outro. | 2.742.773 |
| 550 | 2.744.377 | ABC: | Porque se eu e esse menino estuda a mesma série, o mesmo colégio, a mesma sala... | 2.750.230 |
| 551 | 2.752.169 | ABC: | ...ele tem o mesmo tempo que eu tenho pra estudar. | 2.754.488 |
| 552 | 2.755.386 | ABC: | Eu consigo boas notas, ele não, é por que ele não é inteligente? | 2.758.796 |
| 553 | 2.759.093 | ABC: | É não. | 2.759.543 |
| 554 | 2.760.068 | ABC: | É porque ele não é esforçado como eu sou. | 2.761.747 |
| 555 | 2.763.487 | ABC: | Porque se ele se esforçasse, logicamente... | 2.767.352 |
| 556 | 2.767.664 | ABC: | ...ele iria ter as mesmas notas ou melhores até do que as minhas, certo. | 2.773.369 |
| 557 | 2.774.255 | ABC: | De início, eu notei uma re/ é uma rejeição natural. | 2.778.182 |

| N.Seg. | T_Inicial | Turno | Transcrição | T_Final |
|--------|-----------|-------|---|-----------|
| 558 | 2.778.779 | ABC: | Por quê? | 2.779.230 |
| 559 | 2.779.587 | ABC: | A vida que eu levava lá no sítio era só trabalho, trabalho e trabalho. | 2.782.484 |
| 560 | 2.783.342 | ABC: | Eu não exercitava quase nada na minha mente. | 2.786.125 |
| 561 | 2.787.123 | ABC: | O que acontece? | |
| 562 | 2.787.123 | ABC: | A minha mente, ela tá adormecida, os neurônios, eles tão preguiçosos, acomodado. | |
| 563 | 2.793.848 | ABC: | Aí quando você começa a puxar, o que acontece, eles começam a... | |
| 564 | 2.797.509 | ABC: | ...tipo, uma rejeição natural, dizendo, 'não, você não aprende isso, você não a/ '. | 2.801.041 |
| 565 | 2.801.264 | ABC: | Mas de tanto você insistir, de tanto você bater naquela tecla... | 2.804.272 |
| 566 | 2.805.287 | ABC: | ...aí, os seus neurônios se aborrece e diz, 'agora vamos aprender mesmo', e o cara aprende. | 2.809.067 |
| 567 | 2.810.796 | ABC: | O cara aprende. | 2.811.452 |
| 568 | 2.811.742 | ABC: | O EJA pra mim foi muito importante, agora... | 2.814.484 |
| 569 | 2.814.740 | ABC: | ...ahn, não se pode dizer que o EJA é cem por cento em qualidade de ensino. | 2.818.350 |
| 570 | 2.818.629 | ABC: | Porque é impossível dizer isso. | 2.820.340 |
| 571 | 2.821.480 | ABC: | Porque o tempo não dá, o tempo é resumido. | |
| 572 | 2.823.674 | ABC: | O ensino normal, o tradicional não é suficiente. | 2.826.790 |
| 573 | 2.828.141 | ABC: | Eu quero que apareça um professor, seja ele de qualquer parte do Brasil... | 2.832.755 |
| 574 | 2.833.334 | ABC: | ...e diga que durante o primeiro ano do ensino médio... | 2.836.793 |
| 575 | 2.837.357 | ABC: | ...ele pegou, digamos assim, biologia... | 2.839.946 |
| 576 | 2.840.749 | ABC: | ...e deu pra o aluno ver tudo que tava dentro daquele livro de biologia do primeiro ano, eu quero que ele diga. | 2.846.532 |
| 577 | 2.846.877 | ABC: | Porque não dá tempo, não dá tempo. | 2.849.241 |
| 578 | 2.850.109 | ABC: | Até porque o nosso ensino médio no Brasil, mesmo o ensino normal... | |
| 579 | 2.853.386 | ABC: | ...você sabe que é quatro horas e meia de aulas por dia. | 2.855.425 |
| 580 | 2.855.675 | ABC: | No Japão, você sabe quantas horas é ? | 2.857.376 |
| 581 | 2.857.578 | ABC: | O ensino normal no Japão, o ensino, ahn, o ensino médio no Japão, quantas horas diária é ? | 2.863.059 |
| 582 | 2.863.337 | ABC: | Nove horas. | 2.864.409 |
| 583 | 2.865.495 | ABC: | Aqui no Brasil é quatro e meia, no Japão é nove horas. | 2.867.954 |
| 584 | 2.868.889 | ABC: | Quer dizer, quem estuda mais, nós ou os japoneses? | 2.871.593 |
| 585 | 2.871.960 | ABC: | Mas, eu gostei muito do EJA, do EJA, do EJA eu só trago boas lembranças... | 2.878.244 |
| 586 | 2.878.656 | ABC: | Lá deixei grandes amizades, deixei professores excepcionais, que tão ali de corpo e alma, não é. | 2.886.853 |
| 587 | 2.887.054 | ABC: | No primeiro colégio, onde eu estudei, e, aqui no, no, na escola normal... | 2.894.166 |
| 588 | 2.894.567 | ABC: | ...também muita gente boa, passei um ano ali. | 2.897.453 |
| 589 | 2.897.765 | ABC: | Gostei muito, fiz muitas amizade. | 2.900.188 |
| 590 | 2.900.444 | ABC: | Ahn, a minha biblioteca que eu tenho em casa... | 2.903.832 |
| 591 | 2.904.177 | ABC: | ...tudo foi livro que eu ganhei dos meus professores. | 2.906.172 |

Informante: brPB18_g2aM01

| N.Seg. | T_Inicial | Turno | Transcrição | T_Final |
|--------|-----------|-------|--|-----------|
| 592 | 2.906.595 | ABC: | Eles viam meu esforço e dizia, 'XXX, vou trazer pra você uma coleção que eu tenho lá em casa', trazia uma coleção de matemática. | |
| 593 | 2.911.784 | ABC: | O outro trazia, 'não, vou trazer uma de física', o outro dizia, 'não, vou trazer uma de química'. | 2.915.328 |
| 594 | 2.915.551 | ABC: | E assim eu fui juntando, sabe, um quebra-cabeça. | 2.918.079 |
| 595 | 2.918.458 | ABC: | Hoje, graças a Deus, eu tenho todos os livros didáticos que um aluno no ensino médio necessitar, eu tenho. | 2.925.129 |
| 596 | 2.925.663 | ABC: | Todo, seja ele de qualquer disciplina que seja. | 2.928.450 |
| 597 | 2.928.784 | ABC: | Eu tenho ele reunido na minha casa, nunca comprei nenhum. | 2.931.202 |
| 598 | 2.932.510 | ABC: | Até porque minhas condições financeira não são boas. | 2.935.666 |